



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e três, às  
2 quinze horas, reuniu-se, através do Google Meet, o Comitê de Graduação da Uni-  
3 versidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, sob a presidência da Pró-  
4 Reitora de Graduação, a **Professora Kátia Cilene da Silva Moura**, para deliberar  
5 sobre a pauta da segunda reunião extraordinária de dois mil e vinte e três. Estive-  
6 ram presentes os membros: **Sâmea Valensca Alves Barros** - Centro de Enge-  
7 nharias (CE); **Juliana Rocha Vaez** - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -  
8 (CCBS); **Ana Maria Bezerra Lucas** - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e  
9 Humanas - (CCSAH); **Paulo Gabriel Gadelha Queiroz** - Centro de Ciências Exa-  
10 tas e Naturais - CCEN; **Josemir de Souza Gonçalves** - Centro de Ciências Agrá-  
11 rias (CCA); **Enai Taveira da Cunha** - Centro Multidisciplinar de Angicos - (CMA);  
12 **Pedro Thiago Valério de Souza** - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros  
13 (CMPF); **Luciana Dantas Mafra** - Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC;  
14 **Kelly Cristina de Medeiros da Silva** - Representante Técnico-Administrativa e  
15 Lucca Matheus Araújo Silva - Representante Discente. Ao constatar o quórum  
16 legal, a Presidente do Comitê, a **Professora Kátia Cilene da Silva Moura**, decla-  
17 rou aberta a reunião. Em seguida, apresentou as justificativas de ausências dos  
18 membros e as colocou em votação, cujo resultado consistiu na aprovação por  
19 unanimidade. Na sequência, a **Presidente, Professora Kátia Cilene da Silva**  
20 **Moura**, apresentou a pauta da reunião e a encaminhou para discussão: **Primeiro**  
21 **ponto** - Apreciação e deliberação sobre a alteração do calendário acadêmico de  
22 2022.2, em função da suspensão das atividades presenciais; **Segundo ponto** –  
23 Construção da proposta dos calendários acadêmicos 2023.1 e 2023.2. A Profes-  
24 sora **Ana Maria Bezerra Lucas** pediu esclarecimentos acerca do ponto I de pau-  
25 ta, considerando que, no dia anterior à presente reunião, não assistira à reunião  
26 do CONSUNI, mas soube que havia sido deliberada por mais uma semana a con-  
27 tinuação das atividades on-line, de forma que o calendário em vigência não esta-  
28 va suspenso. Ademais, acrescentou que o Comitê de Graduação não fora consul-  
29 tado acerca da decisão pelas aulas on-line, conseqüentemente, perguntou se es-  
30 se órgão teria competência para debater sobre o já mencionado ponto I. Questio-  
31 nou ainda por que não foi encaminhado um fórum de gestão de crise antes de se  
32 encaminhar a discussão ao CONSUNI, cujos representantes de centro também  
33 não consultaram os centros para deliberação. A Presidente, Professora **Kátia Ci-**  
34 **lene da Silva Moura** disse que, enquanto docente, a Instituição não tem nenhum  
35 motivo para realizar mudanças no calendário acadêmico e concordou em parte  
36 com a Professora **Ana Maria Bezerra Lucas**. Explicou que a forma como as de-  
37 cisões foram encaminhadas na UFERSA, diferentemente de outras instituições,  
38 na UFERSA tramitou via conselhos, e não administrativamente, como as outras  
39 instituições fizeram. Acrescentou que a situação política da UFERSA é diferente,  
40 a cobrança que a gestão atual sofre é atípica para uma instituição de ensino su-  
41 perior. Diante disso a Reitora, a **Professora Ludimilla Carvalho Serafim de Oli-**  
42 **veira**, decidiu levar a discussão ao conselho porque quem tem a ingerência de  
43 poder decidir pela paralisação das atividades de uma forma geral é o CONSUNI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

44 A fim de que não fosse proposta uma suspensão total das atividades, é que foram  
45 propostas as atividades on-line, caracterizadas como uma excepcionalidade, just-  
46 tamente em função de o ensino remoto predispor a possibilidade de se cobrarem  
47 frequências dos alunos bem como se aplicarem atividades avaliativas. A Presi-  
48 dente acrescentou ainda que se optou por um formato em que as atividades não  
49 fossem interrompidas, mas que também não prejudicasse os alunos. Durante a  
50 semana em vigência, a Reitora, **Professora Ludimilla Carvalho Serafim de Oli-**  
51 **veira**, em viagem a Brasília, cumpriu com agenda junto à Secretária de Ensino  
52 Superior, a Professora Denise, ocasião em que ressaltou a situação de insegu-  
53 rança a que o Estado está submetido, situação a que a secretária já estava a par  
54 e que a instituição não teria problema algum, em não sendo uma decisão prolon-  
55 gada por um longo período. Que se voltasse ao remoto, para poder se dar conta  
56 de uma continuidade da suspensão das atividades presenciais, se fosse o caso.  
57 Então, como o prazo de suspensão estava acabando na data da presente reu-  
58 nião, a Reitora, **Professora Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, convocou o  
59 Conselho a fim de colocar em pauta se prorrogaria o período de suspensão das  
60 atividades presenciais, tanto acadêmicas quanto administrativas, ou se, em fin-  
61 dando o período inicial, que seria na data desta reunião, na segunda-feira, se se  
62 retornariam às atividades. A Presidente acrescentou ainda que, já na primeira  
63 reunião em que o CONSUNI foi convocado extraordinariamente para poder anali-  
64 sar a possibilidade de suspensão das atividades presenciais, ficou acertado que  
65 as questões que fossem meramente de ensino fossem trazidas para o Comitê de  
66 Graduação analisar. Naquela primeira reunião, os conselheiros já levantaram a  
67 hipótese de se suspender o calendário acadêmico e não foi essa a decisão do  
68 conselho. Na segunda reunião que aconteceu no dia anterior à presente reunião,  
69 alguns conselheiros queriam inclusive votar a alteração do calendário acadêmico  
70 no CONSUNI, situação em que foi realizada uma intervenção porque, para além  
71 de ser um tipo de deliberação tomada pelo CONSEPE, para que a pauta seja  
72 encaminhada a esse órgão, faz-se necessário primeiramente que seja analisada  
73 pelo Comitê de Graduação, a fim de que se obtenha o parecer técnico e substan-  
74 ciado para que o CONSEPE possa tomar sua decisão, evitando que cada mem-  
75 bro chegue à reunião e apresente sua opinião, mas leve a opinião dos seus pa-  
76 res e os aspectos que devem ser considerados para se tomar uma decisão dessa.  
77 É por isso que o Comitê de Graduação se reuniu e também para tratar do calen-  
78 dário acadêmico, o qual será disponibilizado para consulta pública depois que se  
79 acrescentarem as devidas modificações. Nesse sentido, a Presidente, Professora  
80 **Kátia Cilene da Silva Moura**, disse que, como foi um compromisso assumido no  
81 CONSUNI, está se trazendo a discussão para o Comitê de Graduação sobre a  
82 necessidade, tanto que foi verificado que não se tem proposta de alteração do  
83 calendário 2022.2, mas para que o Comitê discuta a necessidade ou não, a fim  
84 de que se possa encaminhar uma orientação para o CONSEPE relacionada a  
85 isso. Caso essa orientação não seja produzida na presente reunião, a decisão  
86 será tomada à revelia do presente Comitê. Por isso é que se resolveu trazer o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

87 ponto de pauta em questão, a fim de que se possa subsidiar o CONSEPE para  
88 uma possível alteração. Por fim, a Presidente, **Professora Kátia Cilene da Silva**  
89 **Moura**, corroborou com o ponto de vista da Professora **Ana Maria Bezerra Lu-**  
90 **cas**: já que as atividades não tinham sido suspensas, não havia motivos para se  
91 fazerem alterações no calendário acadêmico. Some-se a isso o fato de que os  
92 professores que não estavam em atividades on-line justamente porque julgam  
93 que seus componentes curriculares não se acomodam nesse formato de modali-  
94 dade, teriam a possibilidade de efetuarem a reposição de aulas, tal qual quando  
95 um professor se afasta por alguma atividade externa à Universidade, de maneira  
96 que os seus discentes ficam sem atividades durante o período em que o docente  
97 está afastado. A Professora **Ana Maria Bezerra Lucas** agradeceu pelos esclare-  
98 cimentos prestados pela Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**. Na oportuni-  
99 dade, também esclareceu que só discordava dos procedimentos tomados e não  
100 da decisão, pois não deveria ter sido tomada no CONSUNI. Poderia ter sido feito  
101 fórum, junto com os principais interessados, poderia ter-se realizado discussão  
102 em outros espaços e só depois a demanda poderia ter sido conduzida ao CON-  
103 SUNI para referendar, homologar e legitimar a decisão seria um outro procedi-  
104 mento, mas simplesmente conduzir a demanda ao CONSUNI a fim serem toma-  
105 das decisões, inclusive sem ouvir as instâncias que estão lá na representação,  
106 acabou se configurando como um procedimento inadmissível. A Presidente, **Pro-**  
107 **fessora Kátia Cilene da Silva Moura**, esclareceu que, enquanto Pró-Reitoria de  
108 Graduação, há ingerência sobre a pauta do CONSEPE, de maneira que a PRO-  
109 GRAD é uma das pró-reitorias que pauta o CONSEPE, assim como a PROEC e a  
110 PROPPG, as três pró-reitorias acadêmicas, mas em relação à pauta do CONSU-  
111 NI, A PROGRAD não dispõe de ingerência. Não havendo mais discussões, colo-  
112 cou-se em votação a aprovação da pauta, cujo resultado consistiu na aprovação  
113 por unanimidade. Após isso, a Professora **Enai Taveira da Cunha** disse que tinha  
114 alguns encaminhamentos advindos do Campus Angicos. Na ocasião, afirmou que  
115 os encaminhamentos, da maneira como estavam sendo decididos, não faziam  
116 muito sentido. Acrescentou que, como já fora citado, a UFRN se encontrava lite-  
117 ralmente em suspensão de atividades, sem disponibilizar, portanto, de aulas on-  
118 line, tampouco de atividades administrativas. Mediante isso, havia a necessidade  
119 de se realizarem alterações no calendário. No caso da UFERSA, se decidiu pelas  
120 aulas on-line durante o período de suspensão de atividades presenciais. A reali-  
121 dade da UFERSA, nos *Campi*, é bem diferente da UFRN, porque, diariamente, os  
122 alunos precisam se deslocar ao *Campus* utilizando transporte escolar coletivo pa-  
123 ra poderem ter acesso, e, em virtude disso, se aumentava o risco de se terem  
124 ataques a esses ônibus coletivos. No CONSUNI, o Professor Edcarlos comentou  
125 que todos os laboratórios de Angicos estavam parados, e Engenharia Civil sem  
126 aulas práticas. Acrescentou que, como sua disciplina tem um caráter teórico, es-  
127 tava ministrando aulas on-line. Então, houve um equívoco na hora de pensar so-  
128 bre a questão de suspensão porque havia alguns professores que estavam traba-  
129 lhando; outros, não. Cogitando-se a possibilidade de se rever o calendário, a Pro-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

130 fessora **Enai Taveira da Cunha** perguntou como ficaria a situação daqueles do-  
131 centes que estavam trabalhando. Na hipótese de revisão do calendário, precisaria  
132 ser considerado também a questão dos exames finais, uma nova data para cola-  
133 ção de grau, ou seja, tudo seria modificado. Por outro lado, havia a questão das  
134 aulas que estão sendo impedidas, justamente por serem práticas, sendo o caso  
135 por exemplo, dos professores de Física - Laboratório, que tem 30h, sendo um dia  
136 somente de aula na semana. No caso de C & T, as aulas foram concentradas nas  
137 quintas e sextas, de maneira que essas turmas já tinham perdido três semanas de  
138 aula, o que corresponde a quase uma unidade do componente curricular. Em se  
139 tratando de reposição, indagou como ficaria essa situação, sem alterar o calendá-  
140 rio. Acrescentou ainda que, como C & T funciona nos turnos diurno e noturno,  
141 com aulas oferecidas somente nas quintas e sextas, a questão da reposição de  
142 aulas não ficaria tão fácil. Como se trata de aulas práticas, não havia como repor  
143 essas aulas com atividades direcionadas para casa. Dessa forma, nem todos es-  
144 tavam trabalhando, permanecendo assim a pergunta de como se reporem as au-  
145 las dos docentes que estavam parados. Acrescentou-se a isso a particularidade  
146 dos discentes que estudam à noite e trabalham durante o dia, ficando, pois, impe-  
147 didos de assistirem às aulas de reposição no turno diurno. Todas essas particula-  
148 ridades foram discutidas no grupo de professores. Disse ainda que, se fosse para  
149 suspender as aulas, que se suspendessem para todos. A Presidente, Professora  
150 **Kátia Cilene da Silva Moura**, esclareceu que não se tratava de uma decisão do  
151 Comitê de Graduação, em que se poderiam levantar argumentos e encaminhá-los  
152 ao CONSEPE, mas se tratava de uma escolha de “Sophia”, assim como no Admi-  
153 nistrativo havia parte dos técnicos trabalhando presencialmente, também havia  
154 parte deles trabalhando remotamente. Os terceirizados todos estavam trabalhan-  
155 do presencialmente, então, no acadêmico, também estava na mesma situação:  
156 alguns trabalhando dos seus gabinetes, mas com atividades on-line; outros sem  
157 poder realizar as atividades porque são práticas, enfim, se faz necessária a des-  
158 coberta de uma maneira para lidar com essa diversidade. Embora isso, acrescen-  
159 tou que é importante que se subsidiem os conselhos com informações práticas,  
160 com análises mais técnicas, a fim de que as decisões fossem tomadas porque, o  
161 que se via muitas vezes nos Conselhos, tanto no CONSEPE quanto no CONSU-  
162 NI, mas com mais frequência no CONSUNI, era que decisões são tomadas sem  
163 se considerar como serão operacionalizadas, a exemplo de muitas resoluções  
164 que são aprovadas sem se pensar como serão operacionalizadas. Como exem-  
165 plo, a Presidente, Professora Kátia Cilene da Siva Moura, citou a situação da re-  
166 solução que contempla a Láurea Acadêmica que ocasionou um problema sério  
167 para implantação, haja vista que foi discutida conceitualmente, mas a viabilidade  
168 de operacionalização não foi levada em consideração. O Professor **Pedro Thiago**  
169 **Valério de Souza** disse que não se tem respaldo legal para ministrar aulas de  
170 forma remota. Ressaltou que o MEC estava a par da situação, e a secretária de  
171 Ensino Superior disse que não haveria problema, mas, documentalmente, não  
172 havia nada que resguardasse a Instituição quanto a isso. Ressaltou ainda que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

173 ficava receoso, já que ele é um dos professores, assim como outros, que estava  
174 ministrando aulas remotas porque, legalmente, não havia respaldo para isso. En-  
175 tão, se fosse possível, solicitou que a Reitoria enviasse ofício ao MEC, a fim de  
176 documentar tudo o que foi dito oralmente, a situação por que passa a Instituição  
177 visando ao respaldo legal, caso aconteça alguma coisa (aluno ou Ministério Públi-  
178 co questionarem a situação das aulas remotas). Sobre a alteração do calendário  
179 acadêmico, concordou que a escolha realmente era complicada, sendo uma esco-  
180 lha de Sophia. O Professor **Pedro Thiago Valério de Souza** disse ainda que mi-  
181 nistrou aulas durante duas semanas remotamente, e, na condição de docente,  
182 ficaria muito irritado se dissessem que esse período de aulas não teria nenhuma  
183 serventia. Sobre a questão de se adiantar o assunto a partir das aulas remotas,  
184 disse que, pela sua experiência, e, também de acordo com outros colegas, essas  
185 duas semanas foram extremamente improdutivas. Uma situação particular é co-  
186 meçar o ensino já remotamente, o que já se configura como algo ruim; outra situ-  
187 ação é as aulas estarem ocorrendo presencialmente e passarem a ser remota-  
188 mente e, depois, voltarem para o presencial. Considerou a situação extremamen-  
189 te prejudicial ao docente, ao discente, sendo inegável que, durante o período re-  
190 moto, a absorção de conteúdos, pelos alunos, é menor. Então, um assunto é mi-  
191 nistrado durante um período remoto. Quando retornar ao presencial, o assunto a  
192 ser explanado necessitará do assunto ministrado no remoto, que os alunos não  
193 absorveram plenamente, gerando-se uma bola-de-neve até o final do semestre.  
194 Acrescentou que, se por acaso o período remoto viesse a ser compensado, ao  
195 voltar para o presencial, ministraria o mesmo assunto apresentado no formato on-  
196 line. Citou, também, o problema dos professores de disciplinas práticas, sendo  
197 bastante complicado afirmar-se que era só o docente realizar a reposição das au-  
198 las, haja vista que precisava contemplar todos os alunos, precisando de um horá-  
199 rio em que todos os discentes estivessem disponíveis porque seria diferente de  
200 uma reposição que costuma ser esporádica. Na verdade, poderia-se dizer que se  
201 trata de uma reposição de praticamente três semanas de aula. Disse que o mais  
202 correto teria sido decidir sobre a alteração do calendário acadêmico antecipada-  
203 mente; deveria ter ocorrido juntamente com a suspensão das aulas, porque se se  
204 decidisse por não repor esse período de aulas, os professores das disciplinas de  
205 aulas práticas teriam se articulado um pouco melhor, tendo em vista a não-  
206 reposição. E, se dissesse que o período seria repostado, os professores da teoria  
207 teriam aproveitado o período remoto para passar atividades. Enfatizou que sua  
208 única crítica era que o ponto em questão deveria ter vindo com a parte do remoto,  
209 e não a exemplo do que estava naquele momento, na metade do período. Na  
210 oportunidade, também perguntou sobre quais seriam as disciplinas práticas que  
211 estavam impactadas com a aula em formato remoto, de acordo com as experiên-  
212 cias dos seus respectivos centros. A Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**  
213 explicou que, em relação à formalização legal do respaldo do Ministério da Edu-  
214 cação, esse ministério já havia sido oficiado, de maneira que só se estava aguard-  
215 ando o documento que formaliza, a fim de ficar disponível para todos. De toda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

216 forma, era sabido que o Estado se encontrava numa situação emergencial, a qual  
217 se esperava que fosse resolvida em uma semana, o que não aconteceu, infeliz-  
218 mente. Ressaltou que ninguém mais do que ela mesma já queria que, na segunda  
219 subsequente à presente reunião, já se retomassem as atividades, uma vez que  
220 tudo o que estava acontecendo proporcionava à PROGRAD uma demanda tripli-  
221 cada de trabalho para além da rotina: orientações a alunos, professores, elabora-  
222 ção de documentos voltados aos conselhos, reuniões extraordinárias dos conse-  
223 lhos, enfim, era uma demanda que não aconteceria se caso estivesse numa situ-  
224 ação normal de atividades presenciais. Sobre o impacto nas disciplinas práticas,  
225 faz-se necessário mensurar o tamanho desse impacto, sendo necessário realizar  
226 um levantamento sobre quais são os componentes curriculares que estavam re-  
227 almente sem atividades em função de sua natureza eminentemente prática, a fim  
228 de que se dimensionem estratégias para eles, considerando-se também sua  
229 quantidade. Acrescentou que cada *Campus* tem a sua realidade, sua autonomia  
230 para organizar os horários das disciplinas, que precisa também ser levado em  
231 consideração. A **Professora Ana Maria Bezerra Lucas** disse que concordava  
232 com os posicionamentos da Professora **Enai Taveira da Cunha** e do Professor  
233 **Pedro Thiago Valério de Souza**. Acrescentou que ficaria indignada caso sou-  
234 besse que as duas semanas de aula ministradas remotamente fossem tidas como  
235 inválidas. Na oportunidade, criticou os procedimentos adotados, já que não hou-  
236 ve, por parte da gestão, uma possibilidade para se conversar com os diversos  
237 setores da Universidade, embora se tratasse de uma situação excepcional, de  
238 maneira que, somente no final da semana se levou a demanda para o CONSUNI,  
239 que não discutiu a possibilidade de suspensão do calendário acadêmico, e, medi-  
240 ante isso, muitos professores conduziram suas aulas no formato on-line, adaptan-  
241 do-se a esse formato as aulas práticas do Curso de Direito, que estava transcor-  
242 rendo normalmente. A Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, dis-  
243 se que entendia o posicionamento da Professora **Ana Maria Bezerra Lucas** e  
244 que concordava em parte com a fala dela. Destacou que a Professora **Sâmea**  
245 **Valenska Alves Barros** disponibilizou no chat a sugestão de alternativas que  
246 pudessem ser levadas e que atendessem aos diferentes contextos. O Professor  
247 **Paulo Gabriel Gadelha Queiroz** disse que tem o hábito de acompanhar algumas  
248 reuniões de conselhos superiores e que percebe, tanto nos conselhos como nas  
249 próprias reuniões deste comitê, que há perspectivas muito limitadas. Acrescentou  
250 que, ao acompanhar as reuniões, já possui alguma ideia pré-definida em sua  
251 mente, de maneira que ela se modifica radicalmente no decorrer da reunião, à  
252 medida que ele começa a entender as diferentes perspectivas dos diversos cur-  
253 sos e *Campus* da Universidade. Enfatizou que ele fica vinculado ao mundo  
254 UFERSA – Mossoró, Computação, o que para ele, as coisas fluíram com uma  
255 certa tranquilidade. Disse que, ao acompanhar a reunião do CONSUNI, no dia  
256 anterior a esta reunião, percebeu que as coisas não transcorreram dessa forma,  
257 de maneira que ele não tinha atentado que, no próprio *Campus* Mossoró havia  
258 cursos com disciplinas práticas que ficaram paradas, o que contribuiu para que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

259 mudasse completamente sua forma de pensar. Acrescentou que, antes de apre-  
260 sentar qualquer proposta que fosse minimamente decente, fazia-se necessário  
261 conhecer as diferentes realidades e, o mais importante do Conselho, é que há  
262 pessoas de diversos *campus* e diferentes realidades. Na oportunidade, exemplifi-  
263 cou que, no dia anterior à presente reunião, um dos conselheiros, provavelmente  
264 do mesmo *campus* da Professora **Enai Taveira da Cunha** esclareceu que não iria  
265 conseguir realizar a reposição das aulas de laboratório, o que o deixou surpreen-  
266 dido, haja vista que, no calendário acadêmico, há sete sábados letivos. Supondo  
267 que retornassem as atividades dia primeiro de abril do corrente, ainda existiriam  
268 sete sábados até o final do semestre. Dessa forma, questionou por que não seria  
269 possível a reposição nesses dias letivos. Ademais, o Professor **Paulo Gabriel Ga-**  
270 **delha Queiroz** ressaltou que um sábado letivo disponibiliza quatro aulas, o que  
271 daria para repor duas semanas atividades paradas. Dessa forma, perguntou por  
272 que, pela visão do pessoal do *campus* e dos docentes de prática, isso não seria  
273 viável. Ponderou que, segundo mensagem apresentada no chat, nos sábados,  
274 não seria viável em virtude da ausência dos ônibus, mas se se pensasse que se-  
275 ria um só sábado dos sete, questionou se não seria possível conseguir o transpor-  
276 te, e se a própria Universidade não poderia cedê-lo. Por fim, acrescentou que,  
277 através do diálogo, seria possível realizar a reposição das aulas, sem que se alte-  
278 rasse o calendário acadêmico. O discente **Lucca Matheus Araújo Silva** disse  
279 que era perigoso realizar comparação entre universidades porque cada estabele-  
280 cimento possui suas necessidades e sua individualidade. Em questão de calendá-  
281 rio, se se comparar UFERSA com UERN, esta já estava finalizando o semestre,  
282 enquanto a UFERSA estava entre 33 (trinta e três) e 40 (quarenta) por cento, ca-  
283 minhando para a metade do semestre letivo. Ademais, afirmou que a escolha feita  
284 na reunião do dia anterior a esta, foi uma escolha de Sophia, de maneira que in-  
285 dependentemente da escolha que se fizesse, iria confluir para críticas. No entan-  
286 to, afirmou que, como a situação não tinha sido resolvida ainda, a UFERSA ainda  
287 está concedendo apoio de logística e instalações às polícias, não se sabia até  
288 que data, o que não faz sentido eles ainda estarem na Instituição, e as aulas pre-  
289 senciais voltarem com os alunos ficarem com livre acesso a esse local porque a  
290 Universidade se transformaria num ponto-alvo, o que dificultaria o trabalho do po-  
291 liciamiento, que passaria a se preocupar tanto com a área externa quanto com a  
292 interna, bem como dos seguranças da UFERSA, dos professores. Sendo assim,  
293 afirmou que a decisão da reunião do CONSUNI foi acertada pelos motivos já ex-  
294 planados, não deixando também de ser uma decisão complexa. O discente **Lucca**  
295 **Matheus Araújo Silva** sugeriu que se realizasse uma consulta prévia aos profes-  
296 sores e alunos a fim de que checasse quem estava sendo prejudicado, quais as  
297 disciplinas, os centros e os departamentos. Acrescentou que tendia a ser contra  
298 a suspensão do calendário até porque se fosse observar o cenário, Mossoró, que  
299 teve sucessivos ataques, mas já não estava com movimentações tão perigosas.  
300 O ponto máximo seria Natal, por ser a capital, o que justificava a suspensão do  
301 calendário da UFRN, mas não seria o caso da UFERSA, com seus quatro *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

302 A alteração do semestre seria válida pelo debate, justamente porque cada cam-  
303 pus tem a sua realidade, e, mediante esse viés, se definiria o que seria mais inte-  
304 ressante de uma forma geral. Corroborou com o pensamento do Professor **Paulo**  
305 **Gabriel Gadelha Queiroz**, no que concerne às aulas de reposição aos sábados.  
306 Acrescentou que não fizera os cálculos, mas os dados trazidos pelo professor, os  
307 sete sábados até o fim do semestre, de repente seria válido a UFRSA veicular a  
308 possibilidade de um ou dois sábados destinados à reposição de aula ou até mais,  
309 se fosse o caso, seria uma questão de planejar. Ou então, se poderia pensar nas  
310 normativas destinadas a métodos de avaliação, de aula, como já se fizera várias  
311 vezes, à época da pandemia. A presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva**  
312 **Moura**, disse que a suspensão total das atividades chegou a ser cogitada na reu-  
313 nião do dia anterior. Em relação à alteração no calendário acadêmico, ponderou  
314 que as realidades precisavam ser conhecidas e que qualquer alteração que se  
315 fizesse impactaria na não-conclusão do semestre no final de maio, conforme es-  
316 tava previsto. Pensando que minimamente se estenderia esse semestre por duas  
317 semanas, já se terminaria contando com a semana de exames finais, de forma  
318 que se terminaria muito perto do final de junho, e não no final de maio, que con-  
319 siste na previsão atual. Lembrando que, em se fazendo alterações em 2022.2,  
320 implicaria em impactos nos calendários de 2023.1 e 2023.2. O Professor **Josemir**  
321 **de Souza Gonçalves** disse que se sentia contemplado nas falas do Professor  
322 **Paulo Gabriel Gadelha Queiroz** e da Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**  
323 porque a palavra principal do problema em que se vive diz respeito às especifici-  
324 dades dos cursos e à vivência de cada um deles e de cada *campus* da Universi-  
325 dade, confluindo em diferenças muito significativas que acabam não sendo con-  
326 templadas no mesmo ponto. Existem disciplinas que se estruturam mediante a  
327 teoria e prática, sendo essa a situação dos componentes que o professor ministra,  
328 de maneira que, no período de aulas on-line, ele ministrou a parte teórica, ficando  
329 a parte prática para ser ministrada no retorno presencial. Nessas situações ficaria  
330 fácil proceder com as adaptações das disciplinas. No entanto, demonstrou preo-  
331 cupação no que tange às disciplinas essencialmente práticas para as quais existia  
332 a possibilidade da não-reposição integral. Sugeriu que o CONSEPE deveria co-  
333 nhecer os dados dos componentes que sofreram impactos advindos da suspen-  
334 são das aulas. Disse que a reposição das aulas aos sábados seria uma possibili-  
335 dade, mas indagou se os discentes que estudam à noite teriam condições de as-  
336 sistir às aulas no sábado pela manhã. A Presidente, Professora **Kátia Cilene da**  
337 **Silva Moura**, acrescentou que, para a reposição de aulas para cursos noturnos,  
338 geralmente não se utiliza o período matutino do sábado, mas o turno vespertino  
339 desse dia, haja vista que já contaria com a disponibilidade dos discentes que tra-  
340 balham, sendo a questão do transporte uma outra problemática um pouco mais  
341 complexa. O Professor **Josemir de Souza Gonçalves** disse que já se tinha uma  
342 válvula de escape em relação ao ponto especificamente da aula aos sábados.  
343 Ademais, frisou que não se deveria modificar o calendário acadêmico e se procu-  
344 rassem alternativas especificamente para disciplinas que tiveram impactos signifi-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

345 cativos com a suspensão das aulas presenciais, porque, caso não houvesse essa  
346 solução, contribuindo para uma prorrogação do período letivo, explicou que aque-  
347 les professores que conseguiram se adequar ao formato remoto, não deveriam  
348 ser convocados junto àqueles que não conseguiram conduzir seus componentes  
349 curriculares nesse período. Dessa forma, a prorrogação do período letivo seria  
350 estendida, caso não houvesse a reposição aos sábados, de maneira que, nos  
351 exames finais, as referidas disciplinas ainda estariam dentro do período letivo, de  
352 maneira que, na semana subsequente à semana dos exames finais, é que come-  
353 çariam os exames finais dessas disciplinas. Assim, afirmou que se fazia necessá-  
354 ria a identificação dos componentes curriculares com aulas práticas, a fim de se  
355 propor as aulas aos sábados, para não se alterar o calendário acadêmico e ainda  
356 subsidiar o CONSEPE. A Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**,  
357 enfatizou que não havia como se conseguir uma solução generalizada que pu-  
358 desse atender a todos, assim cogitou a possibilidade de se destinarem duas se-  
359 manas de aula, no final do semestre, para as disciplinas que estavam paradas no  
360 momento atual, que, por algum motivo não viessem conseguir a reposição aos  
361 sábados, sendo essa uma proposta levada para o CONSEPE. Ressaltou, tam-  
362 bém, que o calendário acadêmico já prevê aulas aos sábados, de maneira que  
363 podem ser realizadas aulas de campo, visitas técnicas, caso dê certo e caso se  
364 deseje. A Professora **Sâmea Valenska Alves Barros** ressaltou que as coloca-  
365 ções até aquele momento foram pertinentes. Acrescentou que se poderia pensar  
366 um fator para as disciplinas-chave, porque se tinha consciência de que os alunos  
367 dos *campi* vêm de outras cidades e, em algumas delas, ainda existiam ataques.  
368 Sobre as aulas aos sábados, enfatizou que algumas prefeituras às vezes não dis-  
369 ponibilizam o transporte para esse dia da semana. Assim, as disciplinas específi-  
370 cas de laboratório poderia se pensar, sem prejuízo para os discentes que esta-  
371 vam matriculados, num curso de férias, caso o professor e os alunos viessem a  
372 aceitar, caso não se viabilizasse a questão dos sábados. A Professora **Ana Maria**  
373 **Bezerra Lucas** fez uma compilação das propostas já elencadas e enfatizou que o  
374 que estava sendo discutido na reunião é se o comitê era favorável ou não à alte-  
375 ração do calendário, então entendia que as propostas apresentadas tinham o fim  
376 de resguardar o calendário, e, ao mesmo tempo, preservar o conteúdo dos com-  
377 ponentes, a fim de que os discentes não saíssem prejudicados, tampouco os pro-  
378 fessores das disciplinas práticas não se sentissem negligenciados. Ponderou que  
379 se fizesse o encaminhamento ao CONSEPE, primando pela não-alteração do ca-  
380 lendário, mas que se realizassem adequações. Na oportunidade, também co-  
381 mentou a proposta do Professor **Lucas Ambrósio** via chat, a qual consiste no  
382 levantamento via formulário Google Forms dos componentes que estão sem aula,  
383 e a partir disso, verificar quais seriam as possibilidades de reposição, se aos sá-  
384 bados ou outras formas de avaliação. A Professora **Ana Maria Bezerra Lucas**  
385 sugeriu, inclusive, que as particularidades poderiam ser discutidas em cada *cam-*  
386 *pus*, já que possuem realidades distintas. A Presidente, Professora **Kátia Cilene**  
387 **da Silva Moura**, disse que a ideia de levantamento dos dados iria subsidiar, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

388 forma considerável, a discussão e, de posse desses dados, ter-se-ia melhores  
389 condições para se apresentarem propostas mais amadurecidas ao CONSEPE,  
390 que respaldassem a ideia da não-alteração do calendário, caso viesse a se deci-  
391 dir por isso. Assim, realizou uma proposta de encaminhamento: institucionalmen-  
392 te, direcionar aos professores e chefes de departamento a consulta dos compo-  
393 nentes curriculares, a fim de que se pudesse verificar se eles vislumbravam a  
394 possibilidade de reposição das aulas aos sábados e, se não, por qual motivo, co-  
395 letando-se também outras sugestões. A Professora **Ana Maria da Silva Lucas**  
396 acrescentou ainda que o discente **Lucca Matheus Araújo Silva** ficaria responsá-  
397 vel, junto com o pessoal da representação estudantil, de checar as referidas in-  
398 formações junto aos discentes, a fim de que se pudessem cruzar os dados. En-  
399 tão, acrescentou que se suspendesse a reunião e se lançassem os questionários  
400 direcionados aos discentes e aos docentes, e no dia vinte e sete de março à tar-  
401 de, haveria uma segunda sessão da presente reunião, em que já se apresentari-  
402 am os dados já compilados. **A Professora Ana Maria Bezerra Lucas** sugeriu que  
403 o questionário fosse direcionado aos chefes de departamento, que, por sua vez,  
404 fariam o levantamento junto aos professores dos componentes que estão sem  
405 aula. Após essa identificação, o encaminhamento se direcionaria aos professores  
406 para checar as viabilidades mais plausíveis de reposição, a fim de que a logística  
407 ficasse mais dinâmica. O Professor **Pedro Thiago Valério de Souza** perguntou  
408 se, com o encaminhamento, o ponto II seria discutido somente na próxima segun-  
409 da-feira, ao que a Professora **Kátia Cilene da Silva Moura** respondeu que sim.  
410 Encerradas as discussões, passou-se à votação da proposta de encaminhamen-  
411 to: suspensão da reunião. A PROGRAD realizará o levantamento com os chefes  
412 de departamento, e a representação estudantil, com os discentes. A reunião re-  
413 tomará na segunda-feira subsequente, às 14h, cujo resultado consistiu na apro-  
414 vação por unanimidade. Conforme ficou estabelecido, no dia vinte e sete de mar-  
415 ço, às 14h, ocorreu a segunda sessão da presente reunião. Na ocasião, a Presi-  
416 dente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, apresentou novamente a pauta.  
417 Consoante ficou acordado na primeira reunião, disse que foi realizada a consulta  
418 às chefias do departamento, a fim de que se identificassem os componentes cur-  
419 riculares que estavam com aulas suspensas. Ainda no período matutino do dia  
420 vinte e sete de março, alguns chefes indagaram se o questionário realmente havia  
421 siado e enviado e, mais uma vez, foi encaminhado, de maneira que somente fo-  
422 ram recebidas duas respostas das chefias de departamento. A Presidente afirmou  
423 ainda que alguns chefes de departamento pediram para que eles não fossem in-  
424 termediários da consulta, mas que esse procedimento fosse realizado diretamente  
425 junto aos professores, pelo fato de que cada um deles conhecia a especificidade  
426 dos seus componentes curriculares. A Presidente ressaltou que inclusive alguns  
427 chefes de departamento prepararam os seus próprios formulários à luz do que o  
428 comitê sugeriu e assim puderem preencher a consulta proposta. Em detrimento a  
429 isso, outros se esquivaram da responsabilidade; que a PROGRAD entrasse dire-  
430 tamente em contato com os professores para poder realizar esse levantamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

431 As poucas respostas obtidas sinalizaram que o impeditivo para a reposição das  
432 aulas, quer fosse no contraturno, quer fosse no sábado, seria a ausência de  
433 transporte dos alunos de outras cidades, no entorno da Universidade, para os  
434 *campi*. A Professora **Kátia Cilene da Silva Moura** esclareceu que o pessoal do  
435 *Campus* Caraúbas dos cursos de Letras, sinalizou veementemente isso, já que  
436 possuem muitos alunos que são de cidades vizinhas ou sítios. Na sequência, a  
437 Presidente, a Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, lembrou que, na primei-  
438 ra sessão, o Professor **Paulo Gabriel Gadelha Queiroz** havia sugerido que a  
439 Universidade disponibilizasse o transporte. Para poder realizar isso, a Presidente  
440 explicou que a Instituição precisaria checar as rotas. Dessa forma, o problema  
441 não seria precisamente disponibilizar o transporte, mas perceber os locais de on-  
442 de os alunos se deslocam para poder montar a logística da rota para aqueles que  
443 não dispõem de transportes alternativos. No entanto, frisou que se tratava de  
444 questões gerenciais que poderiam ser veiculadas junto aos diretores de centro  
445 tranquilamente, e em se tratando do *Campus* Mossoró, poderia agilizar junto ao  
446 setor de transportes. Se o problema maior fosse o transporte, também haveria  
447 condições de se contatar as prefeituras de onde os transportes já saem corriquei-  
448 ramente, a fim de disponibilizarem os transportes para trazerem os alunos. Esse  
449 tipo de logística já foi realizada pela Universidade em outros momentos, a exem-  
450 plo do que se fizera com os discentes da LEDOC, em se tratando de circunstân-  
451 cias excepcionais. Em seguida, facultou a palavra e esclareceu que qualquer mu-  
452 dança que se realizasse no calendário 2022.2 iria impactar diretamente em  
453 2023.1 e 2023.2. O Professor **Pedro Thiago Valério de Souza** relatou que não  
454 havia providências a serem tomadas que pudessem agradar a todos, e, diante  
455 disso, afirmou estar inclinado em votar pela não-suspensão das aulas porque o  
456 prejuízo em algumas disciplinas seria menor do que o prejuízo no todo, principal-  
457 mente em atrasar o calendário acadêmico. Se o calendário acadêmico não esti-  
458 vesse atrasado, a discussão seria outra. O discente **Lucca Matheus Araújo Silva**  
459 apresentou os resultados obtidos, junto à comunidade estudantil, via formulário,  
460 com cinco perguntas: a primeira girou em torno do *campus* ao qual o discente es-  
461 tá vinculado, obtendo-se grande participação dos alunos de Mossoró, seguida de  
462 Caraúbas, Pau dos Ferros e Angicos. Na segunda, checkou se o discente reside  
463 de fato na cidade do *campus* em que estuda, de maneira que cerca de 60 (ses-  
464 senta) por cento dos discentes moram na cidade do *campus* frequentado por eles.  
465 No que diz respeito à questão da locomoção ao *campus*, a resposta ficou equili-  
466 brada, com diferença de meio ponto percentual: praticamente metade dos estu-  
467 dantes utiliza o transporte público para chegar à UFRSA. Sobre a reposição de  
468 aulas, os alunos apresentaram algumas ideias, a fim de que o semestre não fosse  
469 suspenso. Entre elas, nas disciplinas de laboratório, deveriam ocorrer entre dois  
470 ou três experimentos, durante as aulas, e, conseqüentemente, duas ou mais ativi-  
471 dades seguidas de relatórios. No que tange às aulas que não aconteceram, uma  
472 forma de compensá-las seria ministrar duas ou três aulas seguidas. Essa suges-  
473 tão, advinda do DCE, foi bastante aceita pelos estudantes. Uma sugestão muito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

474 acatada pelos discentes foi a questão de aulas presenciais aos sábados letivos.  
475 Por fim, o discente **Lucca Matheus Araújo Silva** ressaltou que 470 (quatrocentos  
476 e setenta) pessoas responderam ao formulário, e, desse montante, 140 (cento e  
477 quarenta), o que equivale a 30 (trinta) por cento, votaram a favor de aulas aos  
478 sábados. No que concerne aos alunos do turno noturno, sua preferência é que  
479 houvesse reposição das aulas no período integral. A Professora **Enai Taveira da**  
480 **Cunha** afirmou ser complicado aumentar o número de experimentos nas aulas de  
481 laboratório, principalmente porque os alunos do noturno não dispunham de horá-  
482 rios extras, além dos horários de praxe de aulas. Some-se a isso o fato de o labo-  
483 ratório contemplar disciplinas diferentes, que se alternavam, impedindo assim o  
484 aumento de experimentos no planejamento do professor. Então, diante disso, fi-  
485 cou de entrar em contato com os demais professores de laboratório para buscar  
486 sugestões, tendo em vista uma melhor condução da demanda. Sobre os alunos  
487 do turno integral, a Professora **Enai Taveira da Cunha** informou que havia melho-  
488 res condições para se trabalhar, em virtude da disponibilidade dos dois turnos.  
489 Não havendo mais discussões, a Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva**  
490 **Moura**, apresentou uma proposição, que, votada, obteve aprovação por unanimi-  
491 dade: Deliberar, favoravelmente, à manutenção do calendário acadêmico 2022.2,  
492 constituindo uma comissão do comitê (três ou quatro membros) para sistematizar  
493 as alternativas de reposição de aulas para os diferentes grupos de componentes  
494 curriculares. Dessa forma, a comissão ficou constituída da seguinte maneira: Re-  
495 presentação das Coordenações de Curso - Professora **Enai Taveira da Cunha**;  
496 Representação Docente - Professor **Josemir de Souza Gonçalves**; Representa-  
497 ção do Setor Pedagógico da PROGRAD: **Kelly Cristina de Medeiros da Silva** e  
498 Representação Discente - **Lucca Matheus Araújo Silva**. A pedagoga **Kelly Cris-  
499 tina de Medeiros da Silva** ficou com a incumbência de coletar os dados advindos  
500 dos professores e dividir com a comissão. O mesmo procedimento também se  
501 estendeu ao representante dos alunos, **Lucca Matheus Araújo Silva**. Já os do-  
502 centes ficaram responsáveis por apresentar situações específicas e sugestões  
503 metodológicas. Em seguida, a Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva**  
504 **Moura**, apresentou o segundo ponto de pauta, contextualizando que as propostas  
505 de calendários acadêmicos 2023.1 e 2023.2 foram construídas a partir da colabo-  
506 ração daqueles que operacionalizam o calendário acadêmico bem como da re-  
507 presentação estudantil. Nesse processo, foram utilizados os critérios elencados  
508 pelos participantes da sua elaboração. Explanou que os chefes de departamento  
509 questionaram por que não participaram dessas discussões, e, na ocasião, expli-  
510 cou que as demandas advindas dos chefes já estavam contempladas pela DAA.  
511 Na ocasião, explicou que, desde o dia vinte e quatro de março, os calendários já  
512 estavam disponíveis para consulta pública, conforme ficou acordado em outra  
513 reunião do Comitê de Graduação. Foi feito um formulário para que a comunidade  
514 acadêmica pudesse emitir a sua percepção sobre os requisitos elencados e, ain-  
515 da, sugerir um outro requisito que não tivesse sido contemplado no levantamento  
516 estruturado pela PROGRAD. Depois, apresentou um ofício emitido pela ADU-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

517 FERSA, por meio do qual elencava algumas solicitações advindas de uma as-  
518 sembleia docente. A primeira delas diz respeito ao intervalo de três semanas en-  
519 tre os semestres letivos. Disse que, se verificados os requisitos, conseguiriam  
520 perceber que não se conseguiria operacionalizar a troca de semestre no espaço  
521 de três semanas, em função de todos os procedimentos que precisam ser reali-  
522 zados no intervalo concedido entre um semestre e outro. Na sequência, a Presi-  
523 dente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, apresentou a segunda proposta  
524 advinda da ADUFERSA, que diz respeito às férias de 30 (trinta) dias entre o final  
525 de dezembro e janeiro. Então, juntando essas duas propostas, explicou que o que  
526 os professores demandavam era que as férias, que são de meio de ano, indepen-  
527 dentemente de qual viesse ser o semestre que estivesse trocando, de um para o  
528 outro, elas fossem mais reduzidas e que se pudesse ter um período um pouco  
529 maior, de no mínimo 30 (trinta) dias entre dezembro e janeiro, para que os profes-  
530 sores pudessem tirar pelo menos 30 dias corridos, e o restante ficasse para o  
531 meio do ano. Sobre o período de férias, a Professora **Enai Taveira da Cunha**  
532 contextualizou que uma das maiores queixas dos docentes do *Campus Angicos*,  
533 no início do semestre 2022.2, diz respeito ao fato de terem trabalhado no mês de  
534 janeiro, período em que os filhos estavam em férias. Assim, seria interessante  
535 que se estendesse o trabalho até mais ou menos 22 (vinte e dois), 23 (vinte e  
536 três) de dezembro, a fim de que se pudesse folgar no mês de janeiro. Na sequên-  
537 cia, a Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, apresentou a terceira  
538 proposta da ADUFERSA: buscar, junto ao MEC, formas para se flexibilizar a regra  
539 dos cem dias letivos. A presidente disse que explicou, em reunião com a ADU-  
540 FERSA, que existia a possibilidade de autorização para isso, porém, um dos pri-  
541 meiros requisitos que foi solicitado pela representação estudantil consiste na ma-  
542 nutenção dos cem dias letivos, justamente para melhor conduzir aqueles compo-  
543 nentes curriculares que, em outras instituições, a eles são destinados 90h, mas  
544 na UFRS, são destinados apenas 60h. A quarta proposta é a apresentação  
545 dos calendários letivos subsequentes, para que os professores vislumbrassem a  
546 possibilidade de regularização do calendário e até pudessem abrir mão de algu-  
547 mas restrições em relação às férias, por exemplo, no que tange à realocação de-  
548 las, a fim de que não tivessem 45 dias entre dezembro e janeiro, para poder não  
549 concentrar o período todo de férias. A Presidente explicou que se trata de uma  
550 solicitação justa porque, se os docentes e os discentes teriam que abrir mão de  
551 determinadas situações num empenho conjunto, com o fim de regularizar o ca-  
552 lendário acadêmico, que pelo menos se vislumbrasse que as férias estariam um  
553 pouco prejudicadas durante os 03, 04 semestres subsequentes, mas que isso  
554 seria em prol para se regularizar o calendário acadêmico. Frisou que o documento  
555 foi resultado de uma construção colaborativa e que, após a consulta pública, seria  
556 apresentado ao Comitê de Graduação, para uma sistematização no presente  
557 conselho e seria publicado como uma instrução normativa, tendo em vista futuras  
558 elaborações de calendários acadêmicos. Em seguida, a presidente facultou a pa-  
559 lavra, e, não havendo inscitos, apresentou o calendário acadêmico 2023.1. Expli-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

560 cou que o calendário 2022.2 já estava terminando no dia de 20 de maio do cor-  
561 rente ano. O período de vinte e dois a vinte e seis de maio, seria a semana de  
562 recuperação; 29 e 30 destinados à consolidação das turmas, reservando-se o  
563 mês de junho para os procedimentos de finalização de semestre, colações de  
564 grau e seleções para 2023.1. A Professora **Kátia Cilene da Silva Moura** ressal-  
565 tou que o prazo destinado às demandas do DRA havia sido reduzido um pouco,  
566 bem como os dias destinados à capacitação, ao planejamento e à avaliação para  
567 não se ter uma semana, e sim três dias, de tal forma que as aulas começariam no  
568 dia vinte e nove de junho. Uma outra proposta, também dos docentes, seria a  
569 transformação da semana de planejamento em dias letivos e a promoção de ativi-  
570 dades a fim de que os discentes estivessem em atividades nesses três dias e os  
571 docentes, também. As aulas efetivamente começariam no dia vinte e nove, quin-  
572 ta-feira, podendo-se contar os três dias como letivos. No momento, esses três  
573 dias não estavam sendo contados, porque a proposta seria apreciada por todos e,  
574 caso se decidisse a favor dessa proposta, isso impactaria inclusive no agenda-  
575 mento de férias dos professores. E ainda caso se decidisse que esses três dias  
576 seriam letivos, ninguém mais poderia marcar férias para esse período. Então, es-  
577 sa seria a proposição para o calendário 2023.1, o qual foi apresentado mês a  
578 mês, destacando que os feriados locais passariam a ser contados em separado,  
579 de maneira que, acontecendo um feriado local em determinado *campus*, nos de-  
580 mais campi, esse mesmo dia seria contado como letivo. Mediante a proposta de  
581 calendário acadêmico em questão, o encerramento dar-se-ia no dia vinte e sete  
582 de outubro de dois mil e vinte e três e se teria, de trinta de outubro a três de no-  
583 vembro, com um feriado no meio, o período destinado às provas finais, e, de qua-  
584 tro a seis de novembro, a consolidação das turmas. Assim, se teria menos de du-  
585 as semanas porque foram suprimidos os dias seis e quinze de novembro para as  
586 equipes, que se organizam para as colações de grau, que seriam de vinte a vinte  
587 e cinco de novembro. Após isso, se dariam duas semanas de recesso, a fim de  
588 que as atividades reiniciassem em dezembro, sem período para planejamento,  
589 capacitação e avaliação, conforme proposta feita e aceita por técnicos, represen-  
590 tação estudantil de que esse momento pedagógico só aconteceria no primeiro  
591 semestre letivo de cada ano civil. O Professor **Pedro Thiago Valério de Souza**  
592 manifestou apoio aos três dias reservados ao planejamento, mas considerados  
593 letivos, pois viu, nesse período, um momento oportuno para que as coordenações  
594 de curso realizassem orientações de atividades complementares e de extensão  
595 junto aos discentes. Na oportunidade, sugeriu que esse período ficasse como cor-  
596 rriqueiro no calendário acadêmico. A Professora **Enai Taveira da Cunha** corrobora-  
597 rou com o ponto de vista do Professor **Pedro Thiago Valério de Souza** e dividiu  
598 com a assembleia a experiência do *Campus* Angicos, no que diz respeito ao mo-  
599 mento destinado aos discentes para orientações diversas, no início de cada se-  
600 mestre. A Professora **Ana Maria Bezerra Lucas** também relatou a Semana Aca-  
601 dêmica que costuma ocorrer no Curso de Direito, exatamente na primeira semana  
602 de aula, organizada pelo movimento estudantil do Curso de Direito, e voltada aos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

603 calouros, que recebem orientações diversas sobre o curso, a Universidade e sobre o SIGAA. Também falou sobre a necessidade de se criar a Orientação Acadêmica na UFRSA como forma de apoio ao professor coordenador de curso. A Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, falou sobre a institucionalização do Programa Mentoring, que atuará como forma de apoio aos discentes. Atualmente, contempla três cursos da universidade, com um quantitativo de bolsas pequeno. Então, inicialmente, essa proposta será apreciada pelo Comitê de Graduação, depois passará pelo CONSEPE. Uma outra iniciativa é que a Pró-Reitoria de Planejamento, pensando em ajudar o corpo técnico das demais pró-reitorias, tomou a iniciativa de propor um edital com recursos remanescentes de cada uma das pró-reitorias, de forma que cada uma delas entrará com seu aporte de recurso, para que se possa selecionar bolsistas que atuarão como apoio acadêmico. No caso da PROGRAD, os seus bolsistas serão disponibilizados para os departamentos, a fim de que possam apoiar os coordenadores de cursos. Reconheceu que não se configura como o procedimento ideal. O ideal seria a contratação de técnicos ou servidores terceirizados, mas, no momento, não havia previsão para a concretização dessa demanda. A Professora **Sâmea Valenska Alves Barros** disse que todas as colocações dos professores acerca do período destinado ao acolhimento dos alunos eram importantes e ressaltou a necessidade de a prática pedagógica estar especificada no calendário acadêmico, a fim de que pudesse ser posta em prática em todos os cursos. A Professora **Kátia Cilene da Silva Moura** disse que esse período poderia ser uma sugestão para alteração dos requisitos, podendo ficar registrado em instrução normativa. Na sequência, apresentou uma contraproposta: enquanto o Professor **Pedro Thiago Valério de Souza** propôs que os dias 25, 26, 27, 30 e 31 (vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, trinta e trinta e um) de outubro fossem destinados aos exames finais, a Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, propôs que se destinassem 25, 26 e 27 (vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete) para aplicação dos exames finais, de maneira que os dias 28, 30 e 31 (vinte e oito, trinta e trinta e um) de outubro já ficassem reservados à consolidação das turmas, a fim de que se ganhasse mais uma semana em dezembro, passando a ter três semanas de aula nesse mês. Após alguns comentários voltados ainda ao calendário acadêmico 2023.1, passou-se à votação da proposta referente a esse semestre letivo, conforme a proposta de alteração proposta pela Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, cuja aprovação ocorreu por unanimidade. Em seguida, a Presidente apresentou um impasse: na proposta original do calendário, discutida com a representação estudantil, teria-se somente a semana do Natal como recesso de maneira que as aulas já voltariam no dia dois de janeiro de dois mil e vinte e quatro. No entanto, essa proposta não foi aceita pelos docentes. Diante disso, solicitou sugestões propostas a fim de que se pudesse negociar com os docentes, de tal maneira que se aumentasse o período das férias, mas que não chegasse a 30 (trinta) dias. O Professor **Pedro Thiago Valério de Souza** disse que, se fosse consenso, que se os dias de férias viessem a dificultar a regularização do calendário acadêmico, suge-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

646 riu que se negociasse a primeira semana de janeiro como recesso, e o retorno  
647 acontecesse no dia 08 (oito) de janeiro, com a garantia certa de que, no ano sub-  
648 sequente, os 30 (trinta) dias fossem garantidos no mês de janeiro, não importando  
649 quem viesse a realizar a construção do calendário. Sobre o período de férias, a  
650 Professora **Enai Taveira da Cunha** sugeriu as duas semanas de janeiro de dois  
651 mil e vinte e quatro, retornando às atividades somente no dia 15 (quinze) de janei-  
652 ro. Também pediu para que, no calendário 2023.2, se inserissem os dias de plan-  
653 jamento como letivos, ao que a Professora **Kátia Cilene da Silva Moura** respon-  
654 deu que já tinha colocado isso como regra. O Professor **Josemir de Souza Gon-  
655 çalves** corroborou com a opinião da Professora **Enai Taveira da Cunha**. Uma  
656 terceira proposta foi a apresentada pela professora **Sâmea Valenska Alves Bar-  
657 ros** para que as férias se estendessem até o dia 22 (vinte e dois) de janeiro, po-  
658 rém a Professora **Kátia Cilene da Silva Moura** disse que com essa extensão das  
659 férias não daria sequer para regularizar o calendário em dois mil e vinte em cinco.  
660 Os devidos ajustes foram realizados no calendário 2023.2: considerou-se a pro-  
661 posta de 03 (três) semanas destinadas às férias, retomando-se as atividades no  
662 dia 15 (quinze) de janeiro de dois mil e vinte e três, de maneira que os exames  
663 finais aconteceriam nos dias 26, 29 e 30 (vinte e seis, vinte e nove e trinta) de  
664 abril de dois mil e vinte e quatro, com reposições de aulas aos sábados. Com es-  
665 sa proposta, no final, se aprovada, ganhar-se-á um mês em relação ao ajuste dos  
666 calendários acadêmicos. Não havendo mais discussões, o comitê votou a propos-  
667 ta do calendário 2023.2, cujo resultado consistiu em: sim - 08; não - 01 e absten-  
668 ção - 00. Na sequência, a presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**,  
669 estabeleceu alguns acordos com o Comitê: as mesmas decisões tomadas para  
670 2023.1 e 2023.2 seriam utilizadas para realizar os ajustes dos calendários 2024.1;  
671 2024.2; 2025.1 e 2025.2, de maneira que essas propostas também já seriam dis-  
672 ponibilizados para consulta pública. Na ocasião, ressaltou que, quando levados  
673 ao CONSEPE, só seriam deliberados os calendários 2023.1 e 2023.2, e os de-  
674 mais ficarão à disposição somente para apreciação. Esclareceu também que, an-  
675 tes de irem para o CONSEPE, os calendários retomariam ao Comitê de Gradua-  
676 ção para poder compilar os dados advindos da consulta pública, em uma outra  
677 reunião extraordinária. Os professores **Josemir de Souza Gonçalves** e **Ana Ma-  
678 ria Bezerra Lucas** sugeriram que, na consulta pública, fossem apresentadas no-  
679 tas explicativas sobre a estruturação dos calendários, a fim de que as pessoas  
680 pudessem compreender melhor os prazos estabelecidos para cada etapa dos  
681 semestres. Depois, a presidente passou aos encaminhamentos: as decisões to-  
682 madas, na presente reunião, seriam acrescentadas nos critérios para elaboração  
683 de calendários. Disse também que iria realizar uma live, no canal da PROGRAD,  
684 com o intuito de explicar à comunidade acadêmica as propostas dos calendários,  
685 esclarecendo assim possíveis dúvidas. Não havendo mais nada a ser discutido, a  
686 Presidente, Professora **Kátia Cilene da Silva Moura**, agradeceu pela presença  
687 de todos, deu por encerrada a reunião às 17h, e eu, **Eliana Carlos da Silva**, Téc-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS,  
DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

688 nica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a presente  
689 ata, que será assinada por mim e pelos demais presentes, quando aprovada.  
690 **Presidente do Comitê de Graduação:** Kátia Cilene da Silva Moura;  
691 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFRSA:**  
692 **CE - Sâmea Valenska Alves Barros;**  
693 \_\_\_\_\_  
694 **CCEN - Paulo Gabriel Gadelha Queiroz;**  
695 \_\_\_\_\_  
696 **CCBS - Juliana Rocha Vaez;**  
697 \_\_\_\_\_  
698 **CCSAH - Ana Maria Bezerra Lucas;**  
699 \_\_\_\_\_  
700 **CCA - Josemir de Souza Gonçalves;**  
701 \_\_\_\_\_  
702 **CMA - Enai Taveira da Cunha;**  
703 \_\_\_\_\_  
704 **CMPF - Pedro Thiago Valério de Souza;**  
705 \_\_\_\_\_  
706 **CMC - Luciana Dantas Mafra;**  
707 \_\_\_\_\_  
708 **Representante Técnico-Administrativa - Kelly Cristina de Medeiros da Silva;**  
709 \_\_\_\_\_  
710 **Representante dos Discentes - Lucca Matheus Araújo Silva;**  
711 \_\_\_\_\_  
712 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação - Eliana**  
713 **Carlos da Silva** \_\_\_\_\_.